

Publicado no Jornal



Atualização semanal

Sorocaba, 13/11/2002

Por que os pais são culpados de tudo?



Temos observado nos nossos trabalhos, tanto os meus como os da equipe, inclusive analisados alguns comentários e orientações de determinados profissionais da área do relacionamento humano, com destaque ao familiar, creditando aos pais toda culpa e responsabilidade pelos fracassos, insucessos e desvios dos filhos. Estes também, sempre ou quase sempre, culpam os pais por tudo, inclusive pelo uso de drogas lícitas ou ilícitas para preencherem "aquele vazio" interior de medo, falta de estima e pela insegurança frente os obstáculos da vida.

Não resta dúvida de que os pais carregam enorme responsabilidade na educação e formação dos filhos podendo, como costumo afirmar, criar anjos ou criar monstros. Mas, culparem os pais por tudo ou quase tudo é um grande desatino e enorme ingratidão.

Muitas vezes ou mais freqüentemente os pais também sentem enormes dificuldades para atenderem as suas responsabilidades, tendo em vista as suas bagagens culturais, os meios nos quais foram criados e educados e mais destacadamente os seus traumas e conflitos arraigados no mundo interior durante muitos anos.

Possivelmente nunca tiveram oportunidade de livrarem-se deles quer por falta de oportunidade ou mesmo de vontade. Diferente do que ocorre atualmente, onde os nossos jovens encontram as mais variadas e úteis oportunidades para melhorarem a estrutura de vida e, assim, arejarem o mundo interior para um futuro radiante e promissor.

Porém, é de muita injustiça e de enorme ingratidão culparem os pais por todos os percalços, fracassos e desvios apresentados e vividos pelos filhos. É de enorme valor estes se interessarem e cuidarem melhor da estrutura emocional dando especial cuidado a ação da paranormalidade comum a todos.

É muito comum ouvirmos:- "Sou assim por culpa dos meus pais. Nunca estavam presentes, não se interessavam comigo e nem conversavam também." Ou então:- "Nunca se preocuparam ou se preocupam comigo, não me ofereceram nada. Eu era um "Zé ninguém" para eles". Ou pior ainda quando afirmam:- "Eu não pedi pra nascer".

Interessante, possuem um lar, condições de escolaridade, casa, roupas lavadas e passadas, muitas vezes carro, assistência médica e até viagens nacionais e internacionais. Mesmo assim reclamam, reclamam e reclamam.

Na verdade, o que quase sempre ocorre com os filhos reclamações, insatisfeitos e irrealizados é a falta de garra para vencer, é a fuga da realidade, é a famigerada acomodação para só e unicamente o "bem bão", é não assumirem as próprias responsabilidades perante a vida.

Peço a esses jovens e muitos filhos já bem adultos mais eficazes cobradores das atitudes dos pais pelos seus fracassos, insucessos e dificuldades da vida, analisarem a vida do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva, simplesmente o Presidente Lula. De origem humilde, lá do mais remoto interior agreste pernambucano, sem quaisquer recursos ou meios, retirante nordestino, de pai ausente e de pouca escolaridade mas que irá sentar na mais cobiçada cadeira do Brasil, a cadeira de Presidente da República do Brasil. O maior mandatário do país.

Será que ainda dá para culpar os pais pelos seus fracassos, insucessos e irrealizações?

Não quero e nem pretendo nesta coluna analisar os aspectos econômicos, tanto micro como macroeconômicos, bem como das propostas do futuro presidente. Quero, isto sim, elogiar a persistência, o esforço e a obsessão de um homem que tinha tudo para ser mais um ilustre desconhecido neste imenso Brasil.

Porém, deixou bem para trás famosos caciques e milionários da política brasileira.

Também não é usar como álibi, como tenho ouvido, de que o estudo e a escolaridade não servem para muita coisa tendo o futuro presidente como modelo. Isto é mais uma fuga da realidade e bem mais para a procurada acomodação de "esperar tudo dos pais ou dos céus". Tanto é verdade que o Presidente Lula insiste e até exige dos filhos a melhor escolaridade que ele não teve oportunidade de conseguir.

Por tudo isso, vocês filhos e filhas que vivem jogando toda a culpa dos seus insucessos, fracassos e aborrecimentos da vida nas costas dos seus pais, acordem para a realidade e enfrentem os obstáculos, afastando os desejos da pequenez da covardia. Assim como os pais sempre deverão exercitar o seu direito de paternidade pois, como ensina Décio Valente:- "O excesso de mimos na criação dos filhos, enfraquece-os moralmente."

POR QUE MEDO E PÂNICO? COMO VENCER?

Participe de mais este interessante trabalho que oferecemos com uma abordagem esclarecedora da correta aplicação da 4a.Lei Básica do Poder Mental e como encontrar caminhos de ajuda para vencer o medo e o pânico. O tema interativo aborda, inclusive com demonstrações práticas, dramatizadas e sem misticismos e credices alienantes.

Por que manter a vida abraçada naquela desagradável e doentia sobre existente no seu mundo interior?

O evento será realizado no Auditório Parâmetros, à rua Oswaldo Segamarchi,15, em Sorocaba, no próximo dia 19/novembro (Terça-Feira), das 20h às 23h30.

Reservas e informações pelos fones (15) 231.0958 e 231.7750 ou pelo e-mail= franceschini.psi@uol.com.br -

VAGAS LIMITADAS

Outras informações dos nossos trabalhos você poderá obtê-las através do e-mail- franceschini.psi@ig.com.br e nos sites www.geocities.ws/cipaso e www.sorocaba.com.br

Cartas e consultas para a coluna Parapsicologia devem ser enviadas ao Prof. Franceschini
A/C da Parâmetros Holísticos de Formação Humana, à rua Oswaldo Segamarchi, 15, bairro
Santa Rosália, CEP. 18090-050 - Sorocaba - SP.

Se preferir, clique na figura para enviar um

